Doenças das Grandes Culturas

Modesto Barreto

FCAV/ UNESP - Jaboticabal
Depto de Fitossanidade
☎ (0xx16) 3209-2640 - R 25
modesto@fcav.unesp.br

DOENÇAS DO CAFEEIRO

Coffea arabica, C. canephora

1 - FUNGOS

1.1 - FERRUGEM

- Introdução
  - **Cafeeiros comerciais = 1º relato = Ceilão (1869)**
  - **Possessão Inglesa: Ingleses substituíram o café por chá**
  - **No Brasil = Itabuna, Sul da Bahia em 1970**
  - **1971 = todos os estados produtores do Brasil**
- Sintomas

Etiologia

- *Hemileia vastatrix, H. coffeicola*
- **Sobrevivência - Perene**
- **Disseminação**

  - vento

  - respingos

  - homem (tratos culturais)

  - insetos e outros animais
- **Condições favoráveis:**

  - alta umidade relativa

  - temperaturas entre 21ºC a 25ºC

-Duração do ciclo da doença: 20 a 30 dias

Cond. Desfavorece

-T<15 e >30ºC,

- Luz direta.

CONTROLE

- ✓ **Variedades Resistentes**

C. canephora* x *C. arabica	**Icatu**
Icatu x Catuaí (natural)	**Catucaí**
Caturra x híb. de Timor	**Catimor**

Controle químico

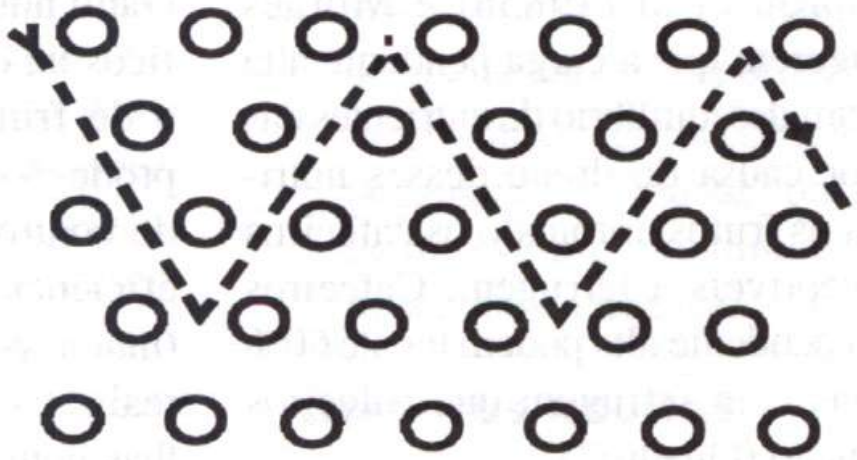
- **Monitoramento**
- ✓ **Dividir lavoura em talhões (uniformes)**
- ✓ **Coletar 5 a 10 folhas por planta (3º ou 4º par) (100 a 300 folhas/talhão)**
- ✓ **Contar nº de folhas com ferrugem**

$$\%I = \frac{\text{nº de folhas c/ ferrugem} \times 100}{\text{nº total de folhas}}$$

- ✓ **Controle => menos de 5% incidência**

MONITORAMENTO

Como caminhar



Onde amostrar

- ✓ **Fungicida protetor:** **3 – 4 aplicações / ciclo:**

  Dez.- Jan./Mar.-Abr.

- ✓ **Cúpricos: calda bordalesa, cobres fixos**

- ✓ **Fungicidas Sistêmicos** **1 – 2 aplicações / ciclo:**

- ✓ **triazóis: epoxiconazole, cyproconazole**

- ✓ **Granulados: Cyproconazole + tiametoxam**

  Triadimenol + disulfoton

1.2 - OLHO PARDO

- Introdução
  - Olho de pomba
  - Deficiências nutricionais (N)
  - Mais importante em viveiros
- Sintomas

Etiologia

- *Cercospora coffeicola*
- **Sobrevivência:**

  - folhas caídas
- **Disseminação:**

  - água, vento e insetos
- **Condições favoráveis:**

  - alta umidade relativa

  - temperaturas de 10ºC a 25ºC

  - substratos pobres

Controle

- ✓ **Viveiro:** adubação equilibrada

  pulverizar 15/15 dias Cúpricos / Ditiocarbamatos

- ✓ **Campo:** adubação equilibrada

- ✓ **Protetores:** Cúpricos (oxicloreto de cobre)
- ✓ **Sistêmicos**: epoxiconazole, tebuconazole

} Janeiro a maio

1.3 - RHIZOCTONIOSE

a) Introdução

b) Sintomas

c) Etiologia - *R. solani*

d) Condições favoráveis:

- alta umidade relativa

- temperaturas de 18ºC a 28ºC

d) Disseminação:

- água de irrigação

- solo contaminado

- mudas

e) Sobrevivência:

- Restos de cultura

CONTROLE

- ✓ **Viveiro:** Monceren, Frowncide, etc.
- ✓ **Campo:** Mudas sadias
- ✓ **Obs. Afogamento do colo e Canela de Geada**

1.4 - SECA DE PONTEIROS E RAMOS LATERAIS

- Introdução

- Sintomas

Etiologia

- **Complexo de fungos pp.** *Colletotrichum coffeanun*

  Phoma costarricencis, *Ascochyta coffeae*

- **Condições favoráveis:**

  - alta umidade relativa

  - temperaturas amenas

  - períodos prolongados de frio

  - chuva

  - altitude acima de 1000 m

Colletorichum coffeanum

4

MANCHA DE PHOMA

MANCHA DE ASCOCHYTA

Controle

- ✓ **Evitar áreas sujeitas a ventos frios e fortes**
- ✓ **Quebra-ventos**
- ✓ **Fungicidas – Fosetil–Al, Ipridione, Tebuconazole**

1.5 - ROSELINIOSE

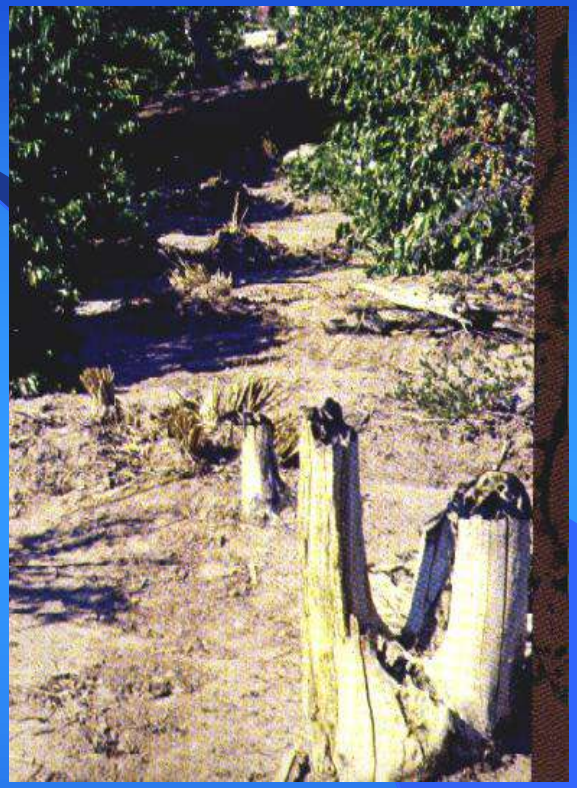
- **Introdução**

  - Mal de 4 anos ou Mal de Araraquara

  - Terras de derrubada recente

  - Reboleiras, tendo no centro, troncos em decomposição

- **Sintomas**



Etiologia

- *Rosellinia bunodes* e *R. pepo*
- Condições favoráveis:

  - resíduos de matéria orgânica

  - temperaturas altas, precipitação elevada

  - pouca insolação

Controle

- cultivo prévio com cultura anual
- remover tocos e raízes
- eliminar cafeeiros mortos e doentes na reboleira
- arrancar e queimar plantas infectadas
- construção de barreiras (valas)
- calagem nas covas das plantas eliminadas e circunvizinhas (700 g de cal/m^2)
- replantio - 4 a 6 meses após eliminação das plantas

2 - BACTÉRIAS

2.1 - MANCHA AUREOLADA

- **Introdução**
  - **1955 no município de Garça – SP**
  - **Sérios prejuízos em viveiros**
  - **PP instalados em altitudes elevadas**
  - **Ventos frios**
- **Sintomas**

Etiologia

- *Pseudomonas syringae* pv.*garcae*
- Disseminação

  - respingos de chuva

  - chuvas finas
- Penetração

  - Ferimentos
- Condições favoráveis:

  - alta umidade relativa

  - temperaturas baixas

Controle

- uso de quebra-ventos

- maior espaçamento entre plantas

- viveiros em áreas não sujeitas a ventos frios

- eliminar fontes de inóculo em viveiros

- eliminação dos ponteiros afetados (campo)

- cúpricos (0,2%) + mancozeb (0,2%)

2.2 - AMARELINHO

- Introdução

- Sintomas

Etiologia

- *Xylella fastidiosa*
- Disseminação

  - cigarrinhas
- Penetração

  - ferimentos
- Condições favoráveis:

  - plantas com maior estresse – alta produção
  - falta d'água
  - deficiência nutricional
  - excesso de calor (insolação)
  - áreas próximas a matas

CONTROLE

- ✓ mudas em viveiros telados
- ✓ inseticidas (cigarrinhas)
- ✓ mudas sadias
- ✓ poda de preferência por recepa

3 - VÍRUS

3.1 MANCHA ANULAR

- Introdução
  - **Uberlândia**

- Sintomas

Etiologia

- **Vírus da mancha anular**
- **Transmissão**

  - ácaro (*Brevipalpus phoenicis*)

Controle

- **- controle químico do ácaro**

Prof. Dr. Modesto Barreto

UNESP – Jaboticabal

☎(16) 3209-2640 - R 25

✉ modesto@fcav.unesp.br

http://www.agroalerta.com.br